

Reposição tem calendário aprovado

DF - Educação

O Conselho de Educação do Distrito Federal aprovou ontem os calendários de recomposição do ano letivo proposto pela Secretaria de Educação, para recuperar os 72 dias de greve. A secretária, Stella dos Cherubins, anunciou, também, o pagamento da antecipação referente à reposição integral do calendário escolar, que deverá ser feita até o ano que vem.

A greve iniciada no dia 6 de maio fez com que três calendários fossem propostos. O primeiro para escolas que não registraram nenhum dia de paralisação. O outro servirá às escolas que retornaram às atividades no dia 13 de junho passado. O terceiro, que terá o seu encerramento no dia 5 de março do ano que vem — três dias antes do próximo ano letivo —, vai ser utilizado pelas turmas que retornaram às aulas há uma semana.

Definitivos — Stella dos Cherubins acredita que não será necessário modificar estes calendários até o final do ano: “Esta greve se prolongou muito e houve desgaste para todos. Nós trabalhamos pela normalização e não vemos motivos para outra paralisação no decorrer do

período”. O primeiro e o segundo calendários prevêem 200 dias letivos e o terceiro tem 195 dias letivos.

A secretária avalia que a situação nas escolas públicas já está tranqüila. Na sexta-feira passada — a greve foi encerrada durante assembléia-geral da categoria, realizada no dia anterior — a Central de Volta às Aulas, do GDF, computou que mais de 95% dos professores compareceram ao trabalho e que 95% dos mais de 400 mil alunos estiveram presentes. “Hoje a situação já está normalizada”, disse.

“A principal preocupação na recomposição do calendário, de acordo com Cherubins, foi “o desenvolvimento dos currículos e conteúdos programáticos das matérias, para manter a qualidade do ensino”. Foi dessa recomposição que veio a idéia de antecipar os dias parados aos professores: “Não será um mero pagamento de dias não trabalhados, mas a antecipação de um trabalho que será feito”, afirmou. A secretária disse ainda que o compromisso dos professores com a reposição deverá ser feito, por escrito, em cada escola.